

Relatório Mensal

2013

Setembro

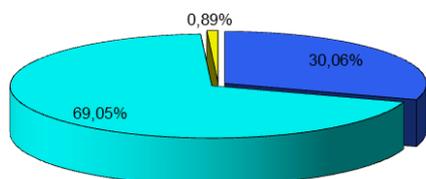
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

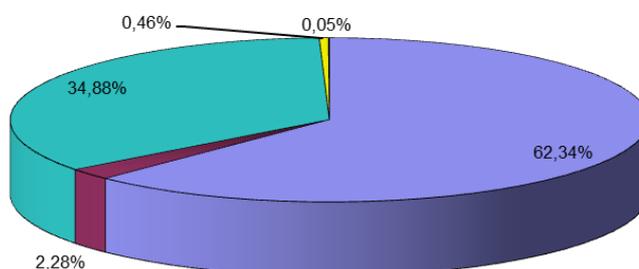
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 1.003.118.688,64
FUNPREVI	R\$ 2.303.781.645,81
FASS	R\$ 29.646.507,77



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.436.140.219,92
Operações Compromissadas	R\$ 52.456.796,51
Fundos de Investimentos	R\$ 803.570.650,05
Ações	R\$ 10.521.596,55
Letras Hipotecárias	R\$ 1.092.382,78
Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente	R\$ 3.459.421.410,79

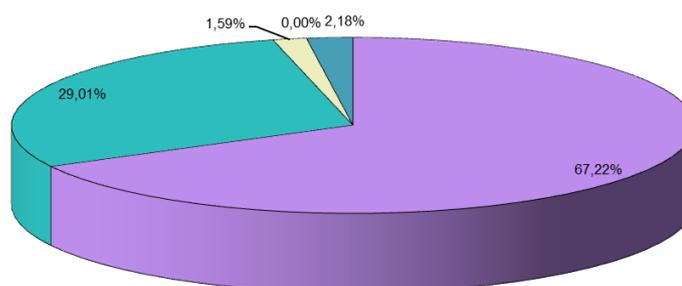
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 674.254.844,44
Operações compromissadas	R\$ 291.028.899,76
Imóveis	R\$ 15.983.816,55
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	R\$ 13.744,09
Fundos de Investimentos	R\$ 21.837.383,80

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários (R\$ 674.152.170,81), Empréstimos e Financiamentos Concedidos (R\$ 102.673,63). Na modalidade de aplicação Imóveis estamos utilizando o valor de mercado dos imóveis próprios elaborado pela Gerência de Ativos Imobiliários da Diretoria de Investimentos do Instituto.



Empréstimos e financiamentos aos segurados	Operações compromissadas	Imóveis
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	Fundos de Investimentos	

FASS



Operações compromissadas

Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 29.644.981,08
Caixa FI PCRJ RF	R\$ 1.526,69

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

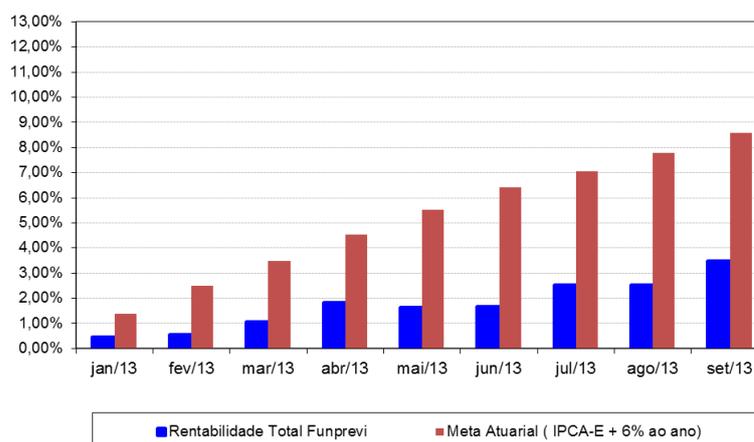
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	set/13	Acum. Ano	set/13	Acum. 2013
Letras Hipotecárias	1,0985%	9,5715%	145,2807%	111,4108%
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,7129%	5,7430%	94,2800%	66,8481%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI ⁽³⁾	0,7771%	4,7852%	102,7753%	55,6998%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ⁽⁵⁾	1,1234%	1,6894%	148,5729%	19,6647%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ⁽⁷⁾	1,5302%	1,2276%	202,3651%	14,2886%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA GERAL Títulos Públicos Renda Fixa LP ⁽⁸⁾	0,8459%	-1,6837%	111,8693%	-19,5979%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 TP RF LP ⁽⁶⁾	1,1890%	1,2135%	157,2433%	14,1256%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽⁴⁾	0,7806%	4,8948%	103,2318%	56,9746%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	0,9289%	3,4841%	122,8493%	40,5546%
Meta Atuarial	0,7561%	8,5911%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 06/03/2012.
- 4) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/03/2012.
- 5) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos ocorreu em 16/08/2012.
- 6) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 16/08/2012.
- 7) A aplicação do FUNPREVI no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M Títulos Públicos FI ocorreu em 26/10/2012.
- 8) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA GERAL Títulos Públicos Renda Fixa Longo Prazo ocorreu em 03/10/2012.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

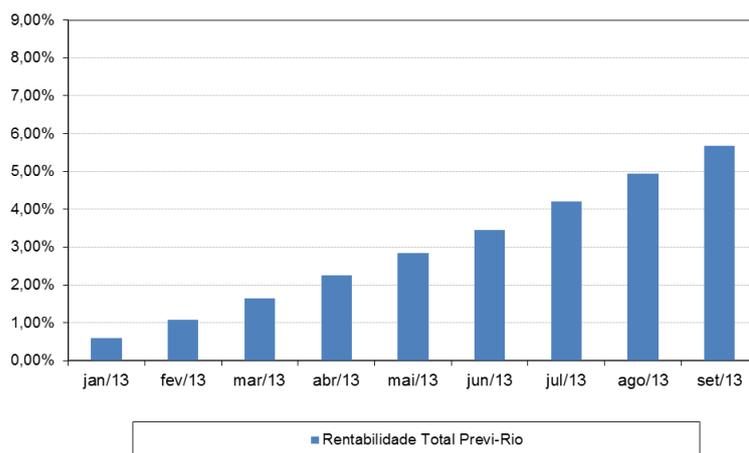
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	set/13	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,7110%	5,7386%
Caixa FIC Prático CP - Aplicação Automática	0,2935%	1,8266%
BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI ⁽³⁾	0,7771%	4,7852%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 TP RF ⁽⁴⁾	0,7806%	4,8948%
Rentabilidade Total Previ-Rio	0,7152%	5,6812%
Meta	0,7561%	8,5911%

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.
- 2) A rentabilidade dos ativos tem como meta o IPCA-E + 6% ao ano.
- 3) A aplicação do PREVI-RIO no BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M 1 Títulos Públicos FICFI (antigo BB RPPS Liquidez FI em Cotas de Fundo de Investimento Renda Fixa) ocorreu em 12/06/2012.
- 4) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa ocorreu em 12/06/2012.

Rentabilidade Acumulada - Previ-Rio

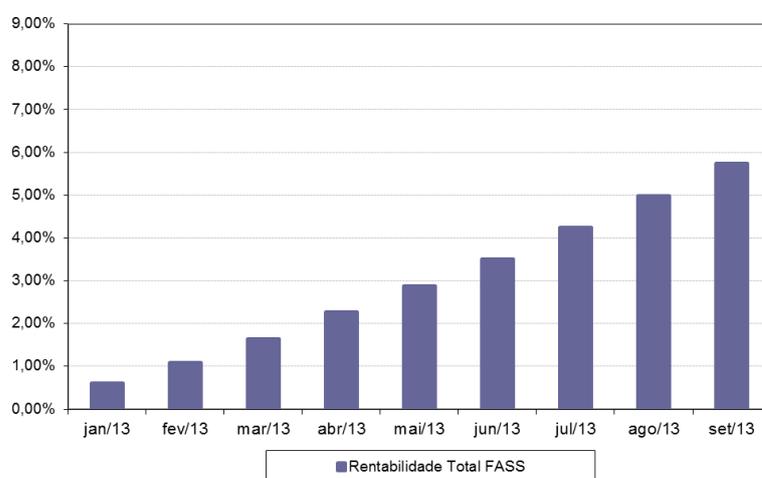


Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	set/13	Acum. Ano
Operações compromissadas - CEF	0,7124%	5,7422%
Caixa FI PCRJ RF	0,6980%	5,6142%
Rentabilidade Total FASS	0,7124%	5,7422%
Meta	0,7561%	8,5911%

Rentabilidade Acumulada - FASS



CENÁRIO EXTERNO

A esperada decisão do Banco Central Americano (Fed), em meados de setembro, de iniciar a retirada dos estímulos monetários mensais em sua economia, por intermédio da compra de ativos, não se concretizou, em função de dados do mercado de trabalho e condições econômicas abaixo de suas expectativas. Esta postergação propiciou a queda das taxas dos títulos americanos, trazendo consequências positivas para os ativos em geral, sobretudo das economias emergentes, como o Brasil.

A agenda macroeconômica mundial também revela dados mais favoráveis nesse último trimestre de 2013. O PMI de setembro (indicador antecedente cujo índice acima/abaixo de 50 indica expansão/contração da atividade), que se traduz no referencial principal da indústria em vários países, mostra evidências adicionais de maior atividade da economia global no semestre em curso. Relevante ressaltar que a recuperação deste índice revelou-se mais espalhada, com um melhor desempenho nas indústrias dos países emergentes.

Na China, o índice PMI global da *Markit Economics* (provedor global independente) alcançou patamar ligeiramente superior aos 50 pontos (50,2 em setembro, frente 50,1 em agosto). Já o PMI oficial do governo chinês estabeleceu-se em um patamar mais favorável. Os dados divulgados em setembro revelam um crescimento chinês em torno de 8,0%, ritmo bem superior ao observado ao longo do 1º semestre (abaixo de 7,0%).

Na Zona do Euro, houve uma consolidação no tocante a um segundo trimestre consecutivo de expansão do PIB agregado da região.

CENÁRIO INTERNO

O Banco Central brasileiro no período decidiu pela continuidade do ciclo de aperto monetário, haja vista a inflação ao consumidor acumulada em doze meses continuar em patamar elevado. Assim, promoveu-se a elevação da Taxa Selic em 0,50p.p.. Uma vez mantido o mesmo comunicado da decisão anterior, os analistas interpretaram no sentido de igual aumento também na reunião de outubro.

Mesmo com a melhora de alguns indicadores de atividade econômica, a expectativa é de desaceleração em relação ao crescimento registrado no 2º trimestre (+1,5%).

O IPCA de agosto acelerou em relação ao último IPCA-15 (0,16%) para 0,24%. Por sua vez, em 12 meses, a inflação desse indicador passou de 6,27% para 6,09%.

O IPCA-15 de setembro acelerou ligeiramente em relação ao último IPCA (0,24%) para 0,27%. Em 12 meses, a inflação desse indicador passou de 6,15% para 5,93%.

A curva de juros brasileira devolveu, ao longo do mês de setembro, boa parte da alta verificada no mês anterior. O recuo das taxas deu-se ao longo de toda estrutura a termo, determinado principalmente pela decisão do Fed de postergar a retirada dos estímulos. A exceção foi devida aos contratos de curtíssimo prazo, respondendo às ações recentes de política monetária do Banco Central brasileiro.

Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2014 encerrou o último dia do mês de setembro com taxa de 9,36% (ante 9,28% do mês anterior); o vencimento janeiro/2015 projetava 10,23% (ante 10,52%) e o vencimento janeiro/2017 encerrou com taxa de 11,40% (ante 11,82% no último dia do mês passado).

CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados exclusivamente em títulos públicos federais brasileiros, foram positivamente afetados no período com a decisão do Banco Central Americano de postergar a retirada de estímulos monetários na economia americana. O recuo detectado na curva de juro futuro, em função desses acontecimentos, influenciaram mais positivamente, em geral, os fundos de prazos mais longos da carteira do FUNPREVI (IDKA-2, IRF-M, ambos do Banco do Brasil, e IMA-B 5 e IMA GERAL, ambos da CEF), com rentabilidades variando de 111,87% a 202,37% em relação à meta atuarial.

Desta forma, a carteira, em setembro, registrou um desempenho de 122,85% em relação à meta atuarial, e a rentabilidade acumulada no ano 2013, também em relação à meta atuarial, de 40,55%, considerando a precificação pelo mercado.